



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

CORREÇÃO DA HIPOCALEMIA NO PACIENTE GRAVE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LUÍSA DE FARIA ROLLER; JOICE PRISCILA OLIVEIRA DA ROCHA; AUGUSTO LEONEL DE PAIVA SILVA; LUIZA NATAL CANI

INTRODUÇÃO: A hipocalcemia é uma condição definida pela concentração sérica do potássio (K⁺) inferior a 3,5 mEq/L, em que, concentrações menores que 2,5 mEq/L classifica-se a hipocalcemia grave. Geralmente, seu curso envolve manifestações neuromusculares e cardíacas, relacionadas à alteração na geração de potencial de ação responsável pela transmissão neural muscular, e variam em intensidade de acordo com a redução da concentração sérica de K⁺. Devido a capacidade de complicações graves da hipocalcemia, é necessário compreender seu tratamento, sobretudo, em casos de emergência. **OBJETIVOS:** O trabalho tem como objetivo abordar a correção da hipocalcemia no paciente grave, caracterizada como emergência clínica. **METODOLOGIA:** Foi feita uma revisão bibliográfica por meio de pesquisas na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “correção”, “hipocalcemia” e “paciente grave”, e foram considerados artigos disponibilizados na íntegra, publicados entre 2018 e 2023 (últimos 5 anos) e que abordassem o tema em questão. **RESULTADOS:** Foi observado que o tratamento da hipocalcemia tem como objetivo tratar ou prevenir os sintomas associados e as possíveis complicações. Nesse sentido, o tratamento tem como pilar principal a reposição de K⁺, em que a urgência dessa medida terapêutica depende da gravidade da hipocalcemia, da instalação e de quais são os sintomas associados. Nos casos de hipocalcemia grave (concentração sérica de K⁺ inferior a 2,5 mEq/L), a recomendação de reposição endovenosa para pacientes críticos é de 40-80 mEq diluídos em soro fisiológico, com infusão de 10 a 20 mEq/hora. Além disso, deve-se assegurar uma ingestão adequada de potássio, por meio de uma dieta balanceada. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o manejo da hipocalcemia no paciente grave é baseado na reposição de potássio sérico. Ademais, foi visto que um potássio sérico menor que 3,0 mEq/L está associado a uma alta letalidade hospitalar. Nesse sentido, é de suma importância compreender como se dá a correção dos níveis de K⁺.

Palavras-chave: Hipocalcemia, Correção, Paciente grave, Emergência, Concentração sérica.